



## ASSOCIAÇÃO DE TRAMADOL E METOCLOPRAMIDA NO TRATAMENTO DE CRISES AGUDAS DE ENXAQUECA.

Juliana Carvalho Freire<sup>1</sup>, Alexandre Magno da Nóbrega Marinho<sup>2</sup>

### RESUMO

**OBJETIVO:** Enxaqueca é uma perturbação cefálgica primária com crises intermitentes moderadas ou graves com sintomas associados. Suas características são a localização unilateral, qualidade pulsante, intensidade moderada a grave, agravamento pela atividade física rotineira, associação com náuseas ou vômitos, fotofobia e fonofobia. A enxaqueca é um fator de risco importante para doenças cardiovasculares. A abordagem e terapêutica desta condição varia desde o afastamento de fatores deflagradores, uso de medicamentos preventivos e outros abortivos. O objetivo desse estudo, foi avaliar a eficácia do uso do tramadol 50 mg + metoclopramida 5 mg, comparado com o placebo, para o tratamento de crises agudas de enxaqueca. **MÉTODOS:** Foi realizado um ensaio clínico randomizado, controlado e duplo cego em pacientes atendidos no ambulatório de neurologia do Hospital Universitário Alcides Carneiro localizado em Campina Grande-PB, avaliando o perfil clínico e socioeconômico e comparando a eficácia da combinação do tramadol 50mg com a metoclopramida 5mg, através da Escala Visual Analógica (EVA), frequência e duração das enxaquecas e necessidade de medicação de resgate. Os dados coletados em dois momentos (antes da intervenção e após a intervenção, por telefone, 30 dias após). **RESULTADOS:** Participaram do estudo um total de 66 pacientes. Não foi possível estabelecer contato por telefone para realizar o segundo momento da intervenção com 14 deles e 7 pacientes não fizeram uso do medicamento. A medicação controle foi utilizada por 21 pacientes e 24 receberam o placebo. Dos pacientes que fizeram uso da medicação controle 52,3% referiram melhora considerável dos sintomas agudos de enxaqueca na EVA, sem necessidade de uso de medicação de resgate, enquanto os outros 47,7% não apresentaram melhora significativa apenas com o medicamento e utilizaram outros medicamentos (sumatriptanos, analgésicos entre outros). Dos pacientes que fizeram uso do placebo, 41,6% referiram melhora da crise aguda de enxaqueca, enquanto os outros 58,4% não obtiveram resposta satisfatória. **CONCLUSÕES:** Os resultados demonstraram que o medicamento controle e o placebo apresentaram desfechos semelhantes quanto à eficácia no tratamento de crises agudas de enxaqueca.

**Palavras-chave:** Ensaio Clínico, Transtornos de Enxaqueca, Terapêutica, Tramadol.

<sup>1</sup>Aluno do curso de Medicina Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: juliana\_carvalhofreire@hotmail.com

<sup>2</sup>Neurocirurgião, Professor Doutor da cadeira de Neurologia; Coordenador do Curso de Medicina, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: nobrega74@gmail.com



## ASSOCIATION OF TRAMADOL AND METOCLOPRAMIDE IN THE TREATMENT OF ACUTE CRISES OF ENXAQUECA

### ABSTRACT

**OBJECTIVES:** Migraine is a primary cephalic disorder with moderate to severe intermittent or severe attacks with associated symptoms. Its characteristics are unilateral location, pulsating quality, moderate to severe intensity, worsening by routine physical activity, association with nausea or vomiting, photophobia and phonophobia. Migraine is a major risk factor for cardiovascular disease. The approach and therapeutics of this condition vary from the removal of triggers, use of preventive drugs. The objective of this study was to evaluate the efficacy of tramadol 50 mg + metoclopramide 5 mg compared to placebo for the treatment of acute migraine attacks. **METHODS:** A randomized, controlled, double-blind clinical trial was conducted in patients attending the neurology clinic of the Alcides Carneiro University Hospital located in Campina Grande, Brazil, evaluating the clinical and socioeconomic profile and comparing the efficacy of the combination of tramadol 50mg and metoclopramide 5mg, through Visual Analogue Scale (VAS), frequency and duration of migraines and need for rescue medication. The data collected in two moments (before the intervention and after the intervention, by telephone, 30 days after). **RESULTS:** A total of 66 patients participated in the study. It was not possible to establish telephone contact to perform the second moment of the intervention with 14 of them and 7 patients did not use the drug. The control medication was used by 21 patients and 24 received the placebo. Of the patients who used the medication, 52.3% reported a significant improvement in acute migraine symptoms in VAS, without the need for rescue medication, while the other 47.7% showed no significant improvement with the drug alone and used other medications (sumatriptanos, analgesics among others). Of the patients taking placebo, 41.6% reported an improvement in the acute migraine attack, while the other 58.4% did not respond satisfactorily. **CONCLUSION:** The results demonstrated that the control drug and placebo had similar outcomes regarding efficacy in the treatment of acute migraine attacks.

**Keywords:** Clinical Trial, Migraine Disorders, Therapeutics, Tramadol.